Soluções Cross Dados - Score de Agências - R2S4 2025

Seção: Score de Agências

História: [Discovery] Análise Exploratória dos Dados Faltantes nos KPIs

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao realizar um discovery para investigar as causas de ausência de dados nos KPIs do Score de Agências, para garantir a confiabilidade do score e evitar distorções em sua leitura e uso, resultará em maior clareza sobre a origem dos dados faltantes, ajustes mais precisos nas regras de cálculo e melhorias na rastreabilidade da origem dos dados. Saberemos que isso é verdade quando tivermos documentado o motivo de ausência de dados em cada KPI e as recomendações para tratá-los corretamente no cálculo do score.

• Descrição:

Como time responsável pela governança e integridade do Score de Agências, queremos realizar uma análise exploratória, em conjunto com o time de negócios e o time de dados, para entender por que determinadas agências apresentam dados ausentes em indicadores estratégicos, como disponibilidade de ATMs, desempenho de caixas, entre outros.

Por exemplo: quando uma agência está sem dado de indisponibilidade de ATM, isso indica que ela não possui ATM ou houve falha na ingestão?

• Visão do Usuário:

O usuário final do Score, ao consumir as notas e rankings, deve poder confiar que a ausência de um dado foi tratada conscientemente (ex: agência sem equipamento), e não como uma falha de fluxo ou erro de ingestão, garantindo credibilidade e transparência nas decisões orientadas pelo score.

Contexto/Narrativa de Negócio:

O **Score de Agências** é utilizado como referência em decisões estratégicas sobre agências. Dados ausentes, quando não tratados corretamente, podem

inviabilizar comparações justas, comprometer rankings e influenciar decisões equivocadas. O entendimento aprofundado das causas de ausência é fundamental para garantir a solidez do produto e confiança das áreas consumidoras.

Premissas:

- Os KPIs do Score estão centralizados e versionados, permitindo auditoria.
- 2. Há **disponibilidade do time de negócios e de dados** para participar das análises.

Regras de Negócio:

- 1. A ausência de dado não pode ser automaticamente interpretada como zero.
- 2. Devem existir critérios claros para **excluir ou penalizar agências com dados faltantes**, quando necessário.
- 3. Os insights devem ser registrados e validados com as áreas responsáveis por cada fonte de dado.

Informações Técnicas:

- Análise de nulos por KPI e por agência.
- Cruzamento com metadados (ex: agência possui ATM?).
- Histórico de ingestão e logs de pipelines.

· Tarefas:

- 1. Levantar quais KPIs possuem dados faltantes por agência.
- 2. Realizar sessões de entendimento com o time de negócios.
- 3. Validar hipóteses com o time de dados sobre ingestão e cobertura.
- 4. Produzir relatório de descobertas com categorias: ausência esperada x ausência inesperada.
- 5. Registrar recomendações para tratamento futuro nos cálculos do Score.

• Cenários para Teste e Homologação:

Cruzar a ausência de dado com a existência do ativo (ex: ATM).

- Validar se a ausência ocorre sistematicamente ou em períodos isolados.
- Verificar se há alertas ou logs de erro relacionados à ausência.

• Impacto Esperado:

- Redução de incertezas sobre o score.
- Regras mais justas e confiáveis no tratamento de dados nulos.
- Aumento da confiança das áreas consumidoras no produto.

Conclusão:

- o Início:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- Fim:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- Resultado:

História: [Discovery][Backend] Score de Performance com Visualização Agregada por Mês

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao oferecer a opção de visualização do Score de Performance com agregação mensal, para os usuários que tomam decisões com base em tendências de longo prazo, resultará em uma experiência mais flexível, alinhada às necessidades de diferentes perfis de análise, e maior aderência do produto a rituais de gestão mensal das áreas consumidoras. Saberemos que isso é verdade quando os usuários puderem alternar entre as visões semanal e mensal no frontend, e essa nova opção for utilizada de forma recorrente em reuniões e análises de performance.

Descrição:

Como time responsável pela evolução do Score de Agências, queremos permitir que o usuário selecione, diretamente no frontend, se deseja visualizar o Score de Performance com agregação semanal (atual) ou mensal

(nova), garantindo que os dados sejam corretamente agregados no backend e apresentados em tempo real na aplicação.

A agregação mensal corresponderá à soma dos indicadores ao longo de quatro semanas, com regras específicas para lidar com indicadores percentuais e acumulativos.

Visão do Usuário:

O usuário poderá alternar entre visualizações semanais e mensais com um clique, obtendo resumos de performance por mês que facilitam a leitura de tendências, comparações com metas mensais e tomadas de decisão em fóruns executivos.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Embora a visualização semanal atenda a rituais táticos, **muitos fóruns de gestão no banco ocorrem mensalmente**, e a **ausência de uma visualização mensal obriga os usuários a realizarem somas e análises manuais**. Esta entrega **resolve essa dor de forma nativa na aplicação**, com consistência técnica e usabilidade.

• Premissas:

- 1. Os dados semanais já estão disponíveis e versionados.
- 2. A definição de mês será baseada no agrupamento das semanas conforme calendário ISO.
- 3. Os cálculos de agregação serão definidos em conjunto com o time de dados e de produto.

Regras de Negócio:

- 1. O usuário poderá alternar a visualização por meio de um botão ou seletor no frontend.
- 2. Os dados mensais serão derivados diretamente dos dados semanais.
- 3. A lógica de agregação considerará o tipo de métrica (soma, média ponderada, etc.).
- 4. A visualização mensal só será ativada quando o mês estiver completo.

Informações Técnicas:

Adaptação do frontend (Streamlit) com seletor de visualização.

Tarefas:

- 1. Definir regras de agregação para cada KPI (ex: somar valores absolutos, média para percentuais).
- 2. Implementar lógica de agregação no backend.
- 3. Adaptar frontend para incluir o seletor de visualização.
- 4. Testar com mês completo e mês em andamento.
- 5. Validar experiência com usuários recorrentes do Score.

• Cenários para Teste e Homologação:

- Alternar entre as visões e verificar consistência visual e de dados.
- Verificar se KPIs percentuais e absolutos foram agregados corretamente.
- Testar frontend com cache ou lazy loading.
- Garantir que erros de backend não afetam a visão semanal atual.

• Impacto Esperado:

- Aumento da usabilidade do Score de Performance.
- Aderência a fóruns mensais e decisões estratégicas.
- Redução de trabalhos manuais dos usuários para montar visão mensal.
- Maior flexibilidade e aderência do produto aos diferentes perfis de uso.

Conclusão:

- o Início:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- Fim:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- Resultado:

História: [Delivery][Frontend] Score de Performance com Visualização Agregada por Mês

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao oferecer a opção de visualização do Score de Performance com agregação mensal, para os usuários que tomam decisões com base em tendências de longo prazo, resultará em uma experiência mais flexível, alinhada às necessidades de diferentes perfis de análise, e maior aderência do produto a rituais de gestão mensal das áreas consumidoras. Saberemos que isso é verdade quando os usuários puderem alternar entre as visões semanal e mensal no frontend, e essa nova opção for utilizada de forma recorrente em reuniões e análises de performance.

• Descrição:

Como time responsável pela evolução do Score de Agências, queremos permitir que o usuário selecione, diretamente no frontend, se deseja visualizar o Score de Performance com agregação semanal (atual) ou mensal (nova), garantindo que os dados sejam corretamente agregados no backend e apresentados em tempo real na aplicação.

A agregação mensal corresponderá à soma dos indicadores ao longo de quatro semanas, com regras específicas para lidar com indicadores percentuais e acumulativos.

Visão do Usuário:

O usuário poderá alternar entre visualizações semanais e mensais com um clique, obtendo resumos de performance por mês que facilitam a leitura de tendências, comparações com metas mensais e tomadas de decisão em fóruns executivos.

Contexto/Narrativa de Negócio:

Embora a visualização semanal atenda a rituais táticos, **muitos fóruns de gestão no banco ocorrem mensalmente**, e a **ausência de uma visualização mensal obriga os usuários a realizarem somas e análises manuais**. Esta entrega **resolve essa dor de forma nativa na aplicação**, com consistência técnica e usabilidade.

Premissas:

- 1. Os dados semanais já estão disponíveis e versionados.
- 2. A definição de mês será baseada no agrupamento das semanas conforme calendário ISO.
- 3. Os cálculos de agregação serão definidos em conjunto com o time de dados e de produto.

Regras de Negócio:

- 1. O usuário poderá alternar a visualização por meio de um botão ou seletor no frontend.
- 2. Os dados mensais serão derivados diretamente dos dados semanais.
- 3. A lógica de agregação considerará o tipo de métrica (soma, média ponderada, etc.).
- 4. A visualização mensal só será ativada quando o mês estiver completo.

Informações Técnicas:

Adaptação do frontend (Streamlit) com seletor de visualização.

Tarefas:

- 1. Definir regras de agregação para cada KPI (ex: somar valores absolutos, média para percentuais).
- 2. Implementar lógica de agregação no backend.
- 3. Adaptar frontend para incluir o seletor de visualização.
- 4. Testar com mês completo e mês em andamento.
- 5. Validar experiência com usuários recorrentes do Score.

Cenários para Teste e Homologação:

- Alternar entre as visões e verificar consistência visual e de dados.
- Verificar se KPIs percentuais e absolutos foram agregados corretamente.
- Testar frontend com cache ou lazy loading.
- Garantir que erros de backend não afetam a visão semanal atual.

• Impacto Esperado:

- Aumento da usabilidade do Score de Performance.
- Aderência a fóruns mensais e decisões estratégicas.
- Redução de trabalhos manuais dos usuários para montar visão mensal.
- Maior flexibilidade e aderência do produto aos diferentes perfis de uso.

Conclusão:

Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

• Fim:

■ **Desejado:** R2 S4 2025

Real:

Resultado:

História: [Discovery][Frontend] Utilização do Geocompasso como Interface Visual dos Scores de Agências

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao explorar com os usuários a aplicação do Geocompasso como camada visual dos Scores de Performance e Ecoeficiência, para entender se a representação geográfica com cores de farol por KPI agrega valor às análises e tomadas de decisão, resultará em uma melhor experiência de uso, maior poder de comparação territorial e possível evolução de usabilidade do produto Score de Agências. Saberemos que isso é verdade quando validarmos com os usuários a aderência dessa jornada visual e coletarmos evidências sobre o formato mais útil para esse tipo de análise.

Descrição:

Como time responsável pela jornada analítica do Score de Agências, queremos conduzir um discovery com usuários dos scores de performance e ecoeficiência, investigando como o Geocompasso pode ser utilizado como um painel geográfico dinâmico, onde o usuário consiga:

- Escolher um tipo de score (performance ou ecoeficiência);
- Selecionar um KPI ou indicador específico;
- Visualizar as agências no mapa com a marcação visual por farol (verde, amarelo, vermelho, etc.) de acordo com o resultado do score.

A intenção é avaliar se essa jornada visual atende os objetivos de quem faz gestão territorial ou comparações regionais, ou se seria necessário outro tipo de visualização mais útil para esse público.

Visão do Usuário:

Os usuários desejam analisar criticidade de agências de forma visual, rápida e territorial, especialmente em decisões de investimento, acompanhamento de ações ou priorização de visitas. Uma representação geográfica com marcação por KPI e por farol pode simplificar esse processo, mas é preciso validar se essa é a jornada ideal ou se existem outras expectativas.

Contexto/Narrativa de Negócio:

O Score de Agências tem crescido em relevância, mas ainda enfrenta limitações na visualização territorial. O Geocompasso já provou ser útil em outros produtos, e sua adaptação ao contexto dos scores pode ampliar o impacto do produto. No entanto, é fundamental realizar um discovery estruturado antes de decidir por qualquer desenvolvimento, garantindo que **a solução visual proposta atenda a reais dores dos usuários e não apenas uma hipótese do time.

Premissas:

- 1. Os scores de performance e ecoeficiência já estão disponíveis por agência.
- 2. O Geocompasso permite marcação visual com ícones e cores por regra de negócio.
- 3. Os usuários consultados têm histórico de uso dos scores e/ou do Geocompasso.

Regras de Negócio:

- 1. A marcação por farol deve obedecer à mesma lógica atual dos scores.
- 2. A seleção de KPIs deve refletir o filtro da camada correta (performance ou ecoeficiência).
- 3. A experiência visual precisa preservar usabilidade e performance da ferramenta.

• Informações Técnicas:

- Os dados utilizados no Geocompasso virão da base consolidada dos Scores.
- Os ícones de agências podem ser dinâmicos com base na pontuação.
- A stack técnica já suporta camadas dinâmicas e interação com filtros.

Tarefas:

- Definir roteiro de entrevistas com usuários-alvo (gestores, analistas, etc.).
- 2. Conduzir sessões com usuários de ecoeficiência e performance separadamente.
- 3. Validar hipótese visual com protótipo simples (Figma, figjam ou similar).
- 4. Coletar percepções sobre utilidade, clareza e possíveis melhorias.
- 5. Consolidar aprendizados e definir próximos passos (ex: protótipo, piloto).

Cenários para Teste e Homologação:

(Aplicáveis apenas caso o protótipo interativo seja utilizado)

- Simular escolha de Score de Performance e seleção de KPI "ATM".
- o Simular Score de Ecoeficiência com KPI "Consumo de Água".
- Verificar entendimento e clareza das marcações no mapa.

• Impacto Esperado:

- Identificação clara das necessidades visuais dos usuários dos scores.
- Validação (ou não) do Geocompasso como plataforma ideal para score.
- Criação de backlog mais assertivo e próximo da necessidade real.
- Redução de risco de desenvolvimento de funcionalidades pouco úteis.

Conclusão:

Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Fim:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Resultado:

Perguntas norteadoras para o Discovery:

1. Você já utilizou o Geocompasso? Para qual finalidade?

- 2. Você costuma analisar os scores com foco regional/geográfico?
- 3. Uma visualização por cor (farol) seria suficiente? Ou gostaria de ver números também?
- 4. Quais KPIs são mais críticos para você no dia a dia?
- 5. Você gostaria de ver múltiplos scores em um único mapa ou um por vez?
- 6. Essa visualização te ajudaria a priorizar ações ou visitas?
- 7. Existe outra forma que você preferiria consumir essa informação?

História: [Delivery][Backend] Aplicação de Regras de Data Quality nos Fluxos ETL do Score de Agências

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao aplicar regras de qualidade de dados (Data Quality) nos pipelines de ETL do Score de Agências, para monitorar e mitigar inconsistências e ausência de dados críticos, resultará em um Score mais confiável, com maior credibilidade para as áreas de Performance, Eficiência e Governança, além de reduzir o esforço manual de validação e retrabalho.

Saberemos que isso é verdade quando **as quebras forem detectadas automaticamente, registradas em logs ou dashboards de monitoramento, e acionarem alertas preventivos antes de impactar o cálculo dos scores ou a visualização para o usuário final**.

• Descrição:

Como time responsável pelo **Score de Agências**, queremos **implementar** validações de qualidade de dados diretamente nos fluxos de ingestão e transformação, identificando:

- Dados faltantes por KPI (ex: ausência de medição de ATM, energia, consumo de água)
- Dados fora de range esperado (ex: valores nulos, negativos ou discrepantes)
- Ausência de atualização dentro da janela esperada (ex: KPI que deveria ser diário, mas não se atualiza há X dias)
- Inconsistências por agência (ex: agência ativa sem dados de operação)

Essa validação deve ser **automatizada**, **extensível e integrada aos processos existentes**, com visibilidade técnica e funcional.

Visão do Usuário:

O time de dados e o time de produto **terão visibilidade clara sobre a integridade dos dados do Score antes da publicação**. Os times de Performance e EcoEficiência serão impactados **indiretamente**, com maior confiabilidade no produto e menor exposição a análises equivocadas baseadas em dados corrompidos ou ausentes.

Contexto / Narrativa de Negócio:

Em análises recentes e sprints anteriores, foram identificados vários casos de scores calculados incorretamente por ausência ou erro de dados em KPIs específicos. A falta de alertas e rastreabilidade dificultou a correção proativa e causou dúvidas por parte dos stakeholders. Esta entrega busca iniciar uma cultura de data quality nativa no produto, permitindo detecção antecipada e evolução do monitoramento técnico.

• Premissas:

- 1. Os pipelines de ingestão/transformation estão sob gestão do time técnico.
- 2. Existe entendimento técnico e de negócio sobre o que configura um dado "válido" para cada KPI.
- 3. Os fluxos permitem inclusão de etapas intermediárias para validação e logging sem comprometer performance.

Regras de Negócio:

- 1. Cada KPI deve ter regras mínimas de validade: presença, formato, range, frequência de atualização.
- 2. Quebras devem ser registradas com:
 - Nome do KPI
 - Agência impactada
 - · Tipo de erro
 - Timestamp da verificação
- 3. Os erros devem ser consolidados em um painel interno ou exportados para logs do observability.

4. A pipeline não deve falhar por erro de dados, mas o erro deve ser sinalizado.

Informações Técnicas:

- 1. As validações serão aplicadas em camada intermediária nos scripts do ETL.
- 2. Os resultados poderão ser registrados em:
 - Tabela de controle localmente.
 - Futuramente deseja-se armazenar os logs no CloudWatch.
- 3. Alertas críticos (ex: quebra de mais de 20% das agências para um KPI) poderão acionar notificações automatizadas (e-mail, Teams, Slack).

Tarefas:

- 1. Mapear KPIs críticos e suas regras de qualidade.
- 2. Criar camada de validação nos pipelines.
- 3. Implementar mecanismo de logging e registro das quebras.
- 4. Realizar testes com dados reais e cenários de quebra simulados.
- 5. Publicar documentação das regras implementadas.
- 6. Apresentar ao time de governança e negócio os resultados do monitoramento.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Simular dados faltantes para uma agência e validar detecção.
- 2. Injetar valores fora de range e verificar se são sinalizados.
- 3. Interromper envio de dados por mais de X dias e verificar alertas.
- 4. Validar que a pipeline continua funcional mesmo com erros detectados.

Impacto Esperado:

- Redução de erros silenciosos nos scores.
- Aumento da confiança de stakeholders nos dados exibidos.
- Capacidade de ação rápida sobre problemas sistêmicos de ingestão.
- Evolução contínua da maturidade de qualidade de dados no produto.

 Prevenção de incidentes e retrabalhos associados à análise de dados incorretos.

Conclusão:

o Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

• Fim:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Resultado:

História: [Delivery][Backend] Implementação de Testes Automatizados para Validação das Regras de Negócio no Score de Agências

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao implementar testes automatizados que validem as regras de negócio críticas nos fluxos de cálculo do Score de Agências, para o time técnico responsável pelos pipelines de dados e para o time de governança de indicadores, resultará em maior confiabilidade, rastreabilidade e segurança nas entregas de score semanais e mensais, reduzindo riscos de distorções silenciosas.

Saberemos que isso é verdade quando os testes forem executados automaticamente em cada execução do pipeline e, em caso de quebra de lógica, o time seja alertado para correções antes do consumo pelos usuários.

• Descrição:

Como time responsável pela manutenção e confiabilidade dos indicadores do Score de Agências, queremos desenvolver uma camada de testes automatizados voltada à validação das regras de negócio aplicadas nos pipelines, garantindo que os dados finais respeitem:

- Lógicas de soma e agregação (ex: soma de indisponibilidades por canal ≈ total de indisponibilidades da agência)
- Formatos de output esperados (ex: Score final entre 0 e 10)

- Consistência entre valores derivados e seus componentes (ex: KPI calculado = função de variáveis conhecidas)
- Presença de colunas e campos obrigatórios
- Lógica de classificação dos faróis (ex: pontuação X corresponde corretamente à cor do farol)

Esses testes devem ser **executados em ambiente de homologação ou validação contínua**, com visibilidade dos resultados para o time técnico e funcional.

Visão do Usuário:

O time de engenharia de dados, governança e produto terá **tranquilidade para publicar os dados sabendo que as regras de negócio foram validadas com testes automatizados**, evitando incidentes como scores incorretos, faróis errados ou indicadores quebrados.

Contexto / Narrativa de Negócio:

Apesar da existência de processos de validação manual e análises pontuais, a ausência de testes automatizados de regras de negócio expõe o time a riscos recorrentes. Já houve casos em que ajustes técnicos quebraram a lógica do score sem que isso fosse identificado antes da publicação, comprometendo a credibilidade do produto. Esta entrega visa institucionalizar um mecanismo robusto e repetível de garantia de integridade funcional do Score.

Premissas:

- 1. As principais regras de negócio já estão mapeadas e aplicadas nos pipelines atuais.
- 2. O ambiente técnico permite execução automatizada de testes (expytest, pydantic).
- 3. O time técnico está familiarizado com ferramentas de testes e versionamento dos scripts.

Regras de Negócio a serem validadas (exemplos):

- 1. O Score final deve estar entre 0 e 10.
- 2. A soma dos indicadores de indisponibilidade por canal deve bater com o total da agência.
- 3. A classificação do farol deve respeitar os thresholds definidos.

Informações Técnicas:

- 1. Testes poderão ser escritos em **Python (pytest),** conforme o estágio do pipeline.
- Devem ser criadas métricas de cobertura de teste por KPI e por etapa do fluxo.

Tarefas:

- 1. Levantar as regras de negócio críticas aplicadas no cálculo dos KPIs e score.
- 2. Definir os critérios de sucesso e os testes necessários para validá-las.
- 3. Escrever os testes automatizados utilizando ferramentas adequadas (pytest).
- 4. Integrar os testes ao pipeline atual.
- 5. Executar testes com dados reais e validar comportamento esperado.
- 6. Documentar os testes e suas finalidades.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Testar a execução automática dos testes com dados válidos.
- 2. Introduzir intencionalmente dados com erros lógicos e validar detecção.
- 3. Confirmar que os alertas são disparados em caso de quebra.
- 4. Validar cobertura de regras para todos os KPIs críticos do Score.

Impacto Esperado:

- Aumento da confiabilidade nas publicações do Score.
- Redução do risco de regressões não detectadas.
- Menor dependência de validações manuais.
- Fortalecimento da governança de dados e entrega técnica.

Conclusão:

o Início:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

• Fim:

Desejado: R2 S4 2025

Real:

Resultado:

História: [Delivery][Backend] Cálculo do Percentual de Agências Críticas por KPI

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao calcular o percentual de agências críticas por KPI, para os times de Produto, Governança e Estratégia que utilizam os scores para tomada de decisão, resultará em uma visão quantitativa clara da gravidade e abrangência dos problemas identificados por cada indicador, permitindo priorizações mais embasadas e comparações entre regiões e temas.

Saberemos que isso é verdade quando for possível visualizar, para cada KPI, o total de agências analisadas, o total de agências classificadas como críticas e o percentual correspondente, com base em regras de farol previamente definidas.

• Descrição:

Como time responsável pela **inteligência analítica e geração dos dados do Score de Agências**, queremos **implementar no backend o cálculo automático do percentual de agências críticas por KPI**, com base nas regras de farol existentes para cada indicador (ex: pontuação abaixo de X = crítico), de forma que esse dado possa ser consumido em dashboards e utilizado para estudos comparativos.

• Visão do Usuário:

O usuário poderá acessar, para cada KPI (como indisponibilidade de ATM, consumo de água, indisponobilidade de TCX, etc.), a proporção de agências críticas entre as que possuem dados válidos, entendendo onde estão os maiores gargalos operacionais ou estruturais.

Contexto / Narrativa de Negócio:

Atualmente, embora os faróis dos KPIs estejam disponíveis por agência, **não há** uma visão agregada da gravidade por KPI em termos de abrangência nacional ou por recortes (ex: por diretoria). O percentual de agências críticas

fornece um **indicador sintético poderoso**, tanto para monitoramento regular quanto para orientar ações estruturais em escala.

Premissas:

- 1. Os dados dos KPIs já são calculados individualmente por agência.
- Existe uma regra clara de classificação do que é considerado "crítico" para cada KPI.
- 3. Há forma de identificar quais agências têm o dado preenchido (valores válidos).

Regras de Negócio:

- 1. O percentual de agências críticas deve ser calculado por KPI e por período (semanal e mensal).
- 2. Fórmula: percentual_crítico = (agências_críticas / agências_com_valor_preenchido) * 100
- 3. Devem ser desconsideradas do denominador as agências sem dado (null ou vazio).
- 4. O cálculo deve estar disponível como output de pipeline, com granularidade configurável (ex: nacional, diretoria, superintendência).

Informações Técnicas:

- 1. A lógica será aplicada diretamente nos modelos do backend (ex: dbt, SQL ou pandas).
- 2. O output será uma tabela por KPI contendo:
 - Nome do KPI
 - Período
 - Total de agências com valor válido
 - Total de agências críticas
 - Percentual de agências críticas
- 3. Pode ser armazenado como uma nova tabela ou view, para ser consumido por dashboards ou APIs.

Tarefas:

- 1. Mapear as regras de farol para cada KPI (threshold crítico).
- 2. Definir a forma de identificar dados válidos por KPI.

- 3. Implementar a lógica de cálculo no backend.
- 4. Testar os outputs com diferentes KPIs e períodos.
- 5. Documentar os cálculos e outputs gerados.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar o cálculo para KPIs com alta cobertura de dados (ex: ATM, energia).
- 2. Validar o cálculo para KPIs com baixa cobertura (ex: Wi-Fi, GuiaTV).
- 3. Confirmar que a proporção está correta com dados fictícios (ex: 3 de 10 agências críticas → 30%).
- 4. Garantir que o resultado esteja disponível para dashboards e/ou exportação.

• Impacto Esperado:

- Aumento da transparência e inteligência sobre os dados do Score.
- Possibilita diagnósticos rápidos e comparativos entre temas.
- Apoio à priorização de ações por criticidade e volume.
- Facilita visualizações executivas com foco em impacto nacional ou regional.

Conclusão:

- Início:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- o Fim:
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - Real:
- Resultado:

História: [Delivery][Frontend] Visualização dos Percentuais de Agências Críticas por KPI

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao visualizar graficamente os percentuais de agências críticas por KPI, para gestores, analistas e times estratégicos que utilizam o Score de Agências, resultará em uma leitura mais ágil, comparativa e acionável da gravidade dos temas por indicador, permitindo tomadas de decisão mais assertivas e direcionamento de esforços com maior precisão.

Saberemos que isso é verdade quando os usuários puderem acessar, diretamente na interface do Score, visualizações claras com os percentuais de agências críticas por KPI, e utilizarem essas informações em apresentações, diagnósticos e discussões de priorização.

• Descrição:

Como time responsável pela interface analítica do Score de Agências, queremos exibir no frontend os percentuais de agências críticas por KPI, previamente calculados no backend, por meio de gráficos de barras horizontais e/ou heatmaps, permitindo uma visão intuitiva da distribuição dos problemas e facilitando a identificação de temas com maior impacto.

• Visão do Usuário:

O usuário poderá visualizar, por KPI, o percentual de agências críticas em cada período analisado, com destaque para os indicadores mais problemáticos. A interface permitirá compreensão visual rápida, apoiando conversas com lideranças e ações práticas.

Contexto / Narrativa de Negócio:

Hoje, os usuários precisam interpretar os dados individualmente ou exportar para entender a abrangência dos problemas. Ao trazer a informação já sintetizada e apresentada graficamente no Score, ganha-se eficiência, clareza e utilidade prática, aproximando o Score das ferramentas estratégicas de gestão da rede.

Premissas:

- 1. O backend já terá entregue a tabela com percentuais de agências críticas por KPI.
- Os usuários demandam visualizações rápidas e acionáveis para apoiar a priorização.
- 3. A visualização será incorporada no painel atual do Score.

Regras de Negócio:

- 1. O gráfico deve exibir nome do KPI, percentual de agências críticas, e tooltip com os números absolutos (ex: 37 de 94 agências críticas = 39,4%).
- 2. Os KPIs devem ser ordenados do mais crítico para o menos crítico, por padrão.
- 3. A visualização deve respeitar o período selecionado (semanal ou mensal).
- 4. A exibição deve ser responsiva e clara para telas pequenas e grandes.

Informações Técnicas:

- 1. O frontend consumirá a tabela de percentuais exposta pelo backend via API ou base compartilhada.
- 2. A visualização pode ser feita em **AGGrid customizado**, **gráfico de barras (ex: Plotly, ECharts, Vega, etc.) ou componente Streamlit**, conforme padrão já adotado na aplicação.
- 3. Os estilos devem seguir a identidade visual do Score (cores dos faróis, fontes, contraste etc.).

Tarefas:

- 1. Definir layout e tipo de visualização (protótipo rápido).
- 2. Integrar fonte de dados com o frontend.
- 3. Desenvolver o componente gráfico com ordenação e tooltips.
- 4. Ajustar responsividade e filtros.
- 5. Validar com usuários e realizar ajustes visuais e funcionais.

Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se os percentuais apresentados correspondem ao backend.
- 2. Verificar clareza visual em diferentes telas e resoluções.
- 3. Testar interações com filtros de período e KPI.
- 4. Avaliar se os usuários entendem e conseguem utilizar as informações apresentadas.

Impacto Esperado:

Facilita a leitura e interpretação dos dados do Score.

- Apoia decisões estratégicas com base em evidência visual.
- Reduz esforço de exportação e manipulação externa dos dados.
- Aproxima o Score das ferramentas de BI e análise de performance.

Conclusão:

- Início:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- Fim:
 - Desejado: R2 S4 2025
 - Real:
- Resultado:

História: [Discovery] Acompanhamento da evolução do Julius com Advanced Analytics e Time de EcoEficiência

• Visão de Produto:

Acreditamos que, ao realizar um discovery sobre a aplicação de modelos de Advanced Analytics para predição de consumo de água e energia, junto ao time de Ecoeficiência e Advanced Analytics, para usuários e analistas que monitoram o desempenho ambiental das agências, resultará em um roadmap estruturado para uso de inteligência preditiva que melhore a eficiência energética, antecipe desvios e apoie decisões corretivas.

Saberemos que isso é verdade quando tivermos clareza sobre os dados disponíveis, hipóteses modeláveis, próximos passos viáveis e validação do potencial valor agregado pela predição dentro do Score de Agências.

Descrição:

Como time responsável pela inovação e evolução do Score de Agências, queremos explorar com os especialistas do time do produto Julius (Advanced Analytics) e o time de Ecoeficiência a viabilidade de modelos preditivos para consumo de água e energia, identificando os dados históricos disponíveis, os fatores externos relevantes (clima, sazonalidade, tipologia da agência etc.) e o potencial de explicar e antecipar padrões de consumo, com vistas à futura integração dessas previsões na lógica do Score.

Visão do Usuário:

Os analistas e gestores de Ecoeficiência poderão, com base em modelos preditivos, detectar anomalias com antecedência, prevenir consumo excessivo e tomar ações proativas, enriquecendo o Score com uma dimensão preditiva, além da avaliação atual e reativa.

Contexto / Narrativa de Negócio:

Atualmente, o Score de Ecoeficiência se baseia em dados históricos de consumo, que refletem o passado. Porém, desvios no consumo podem levar dias ou semanas para serem percebidos, resultando em desperdício e baixa responsividade. Com o uso de predição, é possível detectar padrões anômalos e antecipar consumo fora do esperado, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável da infraestrutura física.

• Premissas:

- 1. Os dados históricos de consumo de água e energia já estão disponíveis no ambiente do Score ou podem ser acessados via parceiros.
- 2. O time do Julius possui capacidade técnica para desenvolver e validar modelos preditivos no período.
- 3. A parceria com o time de Ecoeficiência está ativa e com interesse em inovação.

• Regras de Negócio:

- 1. A predição deverá ser feita com base em séries temporais históricas por agência.
- O modelo poderá considerar fatores sazonais, climáticos e operacionais.
- 3. O discovery incluirá a viabilidade de embutir as previsões no Score futuramente.

Informações Técnicas:

- O time de Advanced Analytics utilizará ferramentas e frameworks como Python (scikit-learn, Prophet, etc.), com experimentação inicial em notebooks.
- 2. A análise incluirá a qualidade dos dados, presença de outliers, granularidade e consistência temporal.

3. Serão definidos critérios de sucesso técnico para modelos (ex: erro médio, estabilidade, interpretabilidade).

Tarefas:

- 1. Realizar reunião exploratória com Ecoeficiência e time de Advanced Analytics.
- 2. Acompanhar os planos de experimentação ou MVP.

• Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validação de disponibilidade e qualidade dos dados históricos.
- 2. Alinhamento com o time de Ecoeficiência quanto às necessidades e uso da previsão.
- 3. Acompanhamento de um MVP possível e suas limitações técnicas ou operacionais.

Impacto Esperado:

- Introdução de inteligência preditiva no Score.
- Aumento da capacidade de antecipação de desvios e consumo excessivo.
- Engajamento dos times de dados e negócio em iniciativas conjuntas.
- Base para futura visualização preditiva no painel do Score.

Conclusão:

- Início:
 - Desejado: R2 S2 2025
 - Real:
- Fim:
 - Desejado:
 - Real:
- Resultado: